

RELAÇÕES MORFOLÓGICAS E MORFOMÉTRICAS DOS ACUPONTOS E DA ANATOMIA DE SUPERFÍCIE DA CABEÇA DA JAGUATIRICA (*LEOPARDUS PARDALIS*) - RESULTADOS PRELIMINARES

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

BOSSO-HÖLZLSAUER; Andréa Cristina Scarpa¹, HOLZLSAUER; Guilherme Machado², TAVARES; Cecília Maria Rodrigues³, ALMEIDA; Taynara Pereira de Souza⁴, ARANTES; Rozana Cristina⁵, SOARES; Maria de Jesus Veloso Soares⁶

RESUMO

Pontos de acupuntura são localizados em regiões de estruturas anatômicas importantes, como ossos, tendões, arteríolas e terminações nervosas que têm como características baixa resistência e alta condutividade elétrica. A Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é o maior dos pequenos felídeos selvagens malhados da América Latina. Apesar de ser a espécie felídea mais abundante na grande maioria das áreas onde é encontrada, em alguns lugares a espécie foi considerada ameaçada. Devido à escassa e divergente literatura sobre a descrição anatômica morfológica e morfométrica dos acupontos em gatos domésticos, principal espécie utilizada como transposição dos acupontos dos felídeos, esta pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento detalhado da anatomia da cabeça do *Leopardus pardalis*, com ênfase nos acupontos presentes no local, a fim de trazer um maior conhecimento para aplicação da acupuntura nesta espécie. Para isso foram utilizados dois cadáveres de *Leopardus pardalis* pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Norte do Tocantins. A anatomia superficial da cabeça desta espécie foi evidenciada e a medida *cun* padrão da cabeça foi definida em milímetros através da largura da última costela e a medida do processo frontal do crânio até o processo nocal. Descreveu-se, então, o local dos acupontos através da localização anatômica e aferiu-se a distância entre eles através do *cun* e de milímetros. Devido a este estudo ser preliminar, os resultados obtidos foram a descrição morfológica e morfométrica dos acupontos de quatro meridianos presentes na cabeça. Foram observadas diferenças entre a distância e localização dos acupontos quando comparados com autores clássicos de atlas veterinários de animais domésticos, como Schoen[1], Matern[2] e Xie e Preast[3]. Devido à diferença anatômica entre espécies, a simples transposição morfométrica dos acupontos ficou comprometida. Conclui-se que, para a espécie em questão, é necessária uma revisão da localização dos acupontos nessas espécies, para assegurar uma localização precisa, ao invés de simples transposição. [1]SCHOEN, A. Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna. 2.ed. São Paulo: Roca, 2006. [2]MATERN, C. Acupuncture for dogs and cats: A pocket atlas. New York: Thieme, 2012. [3]XIE, H; PREAST, V. Acupuntura veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, Felino, Crânio

¹ Universidade Federal do Norte do Tocantins, andrea.bosso@uft.edu.br

² Universidade Federal do Norte do Tocantins, guilherme.holzlsauer@uft.edu.br

³ Centro de Estudos de Fitoterapia e Medicina Tradicional Chinesa (CEFIMED), cecilia@wuxing.com.br

⁴ Universidade Federal do Norte do Tocantins, taynarapereira@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Norte do Tocantins, rozanacristina.arantes@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Norte do Tocantins, mjrsoares@uft.edu.br

¹ Universidade Federal do Norte do Tocantins, andrea.bosso@uft.edu.br
² Universidade Federal do Norte do Tocantins, guilherme.holzlsauer@uft.edu.br
³ Centro de Estudos de Fitoterapia e Medicina Tradicional Chinesa (CEFIMED), cecilia@wuxing.com.br
⁴ Universidade Federal do Norte do Tocantins, taynarapereira@uft.edu.br
⁵ Universidade Federal do Norte do Tocantins, rozanacristina.arantes@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Norte do Tocantins, mjlsoares@uft.edu.br